RORAIMA 2030

CONSTRUINDO O FUTURO

EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GOVERNO DE RORAIMA

APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos e governos, o histórico discurso de que o Estado necessitava diversificar a sua matriz econômica, nunca foi suficiente para que houvesse uma real iniciativa de produzir um documento setorial reunindo orientações estratégicas que, de fato, colaborassem com uma mudança significativa no cenário produtivo e que impactassem na economia local.

O planejamento do Eixo Desenvolvimento Sustentável é um formato inédito para se pensar o futuro e a forma de trabalhar as políticas de promoção do Estado, pois almeja criar um sistema de segurança para investidores, a criação de um ambiente positivo e propício para os negócios e a escolha de cadeias produtivas estratégicas a ser trabalhadas como alavancas para dar sustentabilidade ao desenvolvimento de Roraima.

Estrategicamente, o plano foi concebido com a preocupação de evidenciar que as políticas públicas definidas para o setor, harmonizam conceitos que consideram o desafio de se buscar a maior produtividade, desempenhando atividades e o uso consciente e racional dos recursos naturais, pois é fundamental garantir que o desenvolvimento almejado incorpore mudanças de atitudes orientadas à sustentabilidade.

Como elemento fundamental para a organização e operacionalização do Eixo Desenvolvimento Sustentável, foi estabelecido o princípio fundamental de que todas as iniciativas sejam direcionadas para o fortalecimento de Cadeias Produtivas prioritárias, com horizonte temporal definido como parâmetro para as metas que forem fixadas, incluindo curto, médio e longo prazos, pois se compreende que determinadas iniciativas devem cumprir um escalonamento para se obter um resultado eficaz, eficiente e efetivo.

O objetivo a ser seguido é garantir que as ações governamentais colaborem com um ambiente que favoreça o desenvolvimento sustentável por meio de medidas de fortalecimento das cadeias produtivas, visando estimular a competitividade e, principalmente, o fortalecimento da inovação e do empreendedorismo. Igualmente determinante é a necessidade de assegurar a aplicação mais eficiente dos recursos para operacionalização do Plano. Mas, diante das inúmeras necessidades de recursos econômicos para as políticas públicas, tem-se que buscar alternativas de exercitar a capacidade de captação de recursos mediante a execução de projetos bem delineados e atrair apoio junto às diferentes fontes de financiamento, prioritariamente as não onerosas.

Contendo o caráter estratégico fundamental e as orientações para a execução de metas factíveis, o Eixo Desenvolvimento Sustentável também assegura mecanismos que garantam o seu aperfeiçoamento contínuo, através do monitoramento dos resultados e da participação da sociedade civil, com a preocupação de estar sempre mensurando a resolução dos problemas de forma encadeada, entendendo que, como processo, cada etapa concluída leva a uma outra nova etapa na elaboração de políticas públicas cada vez mais impactantes e estruturantes.

SUMÁRIO

O EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MAPA ESTRATÉGICO DO RORAIMA 2030 6

A IMPORTÂNCIA DO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 7

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) VINCULADOS AO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 9

PRINCIPAIS INDICADORES E METAS DO EIXO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 11

PLANOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12

OBJETIVO 1 – IMPULSIONAMENTO ECONÔMICO AMBIENTAL 12

1.1 PLANO RORAIMA AGROAMBIENTAL 13

1.1.1 Programa de Produção Animal 14

1.1.2 Programa de Produção Vegetal 16

1.1.3 Programa de Desenvolvimento da Agroecologia e Produção Orgânica 17

1.1.4. Programa Roraima Verde 18

1.2 PLANO GOVERNANÇA TERRITORIAL 19

1.2.1 Programa Aqui tem Dono 20

1.2.2 Programa Zoneamento Ecológico-Econômico Dinâmico 21

1.2.3. Programa de Integração e Modernização do Sistema de Gestão Territorial 22

1.3 PLANO GESTÃO AMBIENTAL 23

1.3.1. Programa de Eficiência na Gestão Ambiental de Roraima 24

1.3.2. Programa de Proteção e Valorização de Ativos Ambientais 25

1.3.3. Programa Ambiente Legal 26

1.3.4. Programa de Qualidade Ambiental 27

1.3.5 Programa Nossa Água 28

1.4 PLANO QUALIDADE SANITÁRIA 29

1.4.1 Programa Melhoria da Sanidade Animal 30

1.4.2 Programa de Melhoria da Sanidade Vegetal 31

1.5 PLANO DE ETNODESENVOLVIMENTO EM ÁREAS INDÍGENAS 31

1.5.1 Programa Agroindígenarr: Produção Agropecuária e Extrativista 32

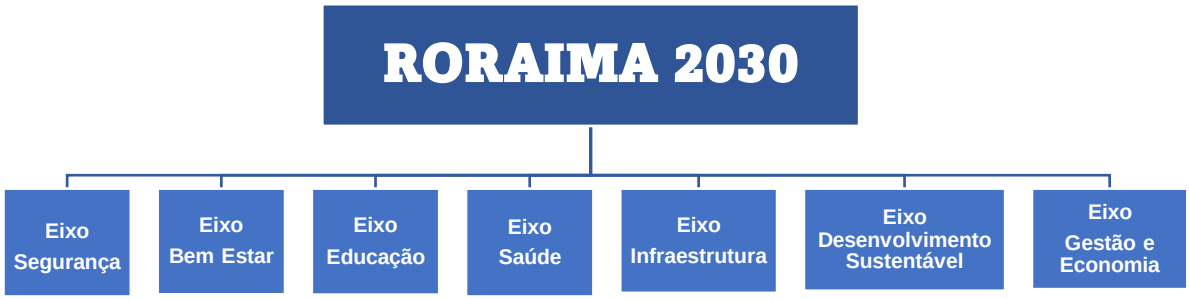
1.5.2 Programa de Valorização da Cultura Indígena 34

OBJETIVO 2 – FORTALECIMENTO DE SETORES PRODUTIVOS ESTRATÉGICOS 34

2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 35
2.1.1 Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas da Agroindústria 35
2.1.2 Programa de Fortalecimento e Diversificação das Atividades de Transformação, Beneficiamento e Construção 37
2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO 39
2.2.1 Programa de Desenvolvimento do Turismo Regional 40
2.2.2 Programa de Promoção da Oferta Turística Integrada 41
2.3 PLANO DE FORTALECIMENTO DO SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS ... 42
2.3.1 Programa Ampliação e Sustentabilidade da Base Empresarial do Setor de Comércio e Serviços 43
2.3.2 Programa Desenvolvimento e Fortalecimento da Economia Criativa 44
2.4 PLANO RORAIMA 5.0 - LAVRADO DIGITAL 45
2.4.1 Programa de Estímulo ao Conhecimento Tecnológico e a Disseminação da Cultura de Inovação 46
2.4.2 Programa de Promoção para Produtos e Serviços Inovadores 47
OBJETIVO 3 – CONEXÃO COM MERCADOS GLOBAIS 48
3.1 PLANO MADE IN RORAIMA: COMPETITIVIDADE PARA OS PRODUTOS RORAIMENSES 49
3.1.1 Programa de Valorização de Produtos e Serviços De Roraima 50
3.1.2 Programa Novos Mercados Para Roraima 51
3.2 PLANO IMPORTA RORAIMA: FERRAMENTA DE EQUILÍBRIO DE CUSTOS AO CONSUMIDOR FINAL 52
3.2.1 Programa Importação de Bens de Capital para Incrementar a Competitividade das Empresas Roraimenses 52
3.2.2. Programa Eventos de Negócios Internacionais 53

O EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MAPA ESTRATÉGICO DO RORAIMA 2030

O Roraima 2030 foi concebido dentro de uma lógica de estratégias integradas, que se intercomunicam, se complementam e convergem para a execução de uma visão de futuro para Roraima. Ele é composto por um mosaico de eixos que buscam formar a base para o alcance da visão de transformar o Estado em um “excelente lugar para se viver e empreender”.



Para cada eixo foram definidos objetivos estratégicos, indicadores e respectivas metas a serem alcançadas até o ano de 2030. A partir dessa visão macro são estabelecidos os principais Planos que darão direcionamento aos programas e projetos que serão implementados para que a sociedade tenha ciência do caminho a ser seguido.

Mapear os fatores internos e externos é uma tarefa fundamental para a formulação de estratégias capazes de fazer com que o futuro desejado seja alcançado o mais rápido possível. A compreensão e o exercício permanente da análise prospectiva permitem identificar os fatores que poderão influenciar na trajetória do Estado, sabendo também que os pressupostos de hoje devem refletir os elementos facilitadores do futuro.

Observando as análises de ambiente e da visão estratégica definida para Roraima de ser um “excelente estado para se viver e empreender”, foi concebido o Eixo Desenvolvimento Sustentável, que está dividido em três objetivos definidos de forma estratégica:

Objetivo 1 – Impulsionamento Econômico Ambiental

Criar uma ambiência positiva e segura para a implementação e fortalecimento dos negócios no Estado, buscando ampliar a competitividade com base na Sustentabilidade.

Objetivo 2 – Fortalecimento de Setores Produtivos Estratégicos

Conseguir de maneira articulada gerar condições para que os setores produtivos estratégicos possam ser estruturados e fortalecidos no Estado de Roraima.

Objetivo 3 – Conexão com Mercados Globais

Proporcionar condições necessárias para favorecer a competitividade dos serviços e produtos roraimenses e o acesso a mercados externos.

Essa é a estrutura central do Eixo e a partir dela estão estruturados 11 (onze) Planos, que por sua vez estão traduzidos em 28 (vinte oito) Programas. Os Programas nada mais são do que as grandes áreas, ou segmentos de atividades que serão exploradas e/ou fortalecidas pelas iniciativas propostas no conjunto de Planos compilados para o Eixo Desenvolvimento Sustentável.

Os Programas serão operacionalizados por um conjunto de 109 (cento e nove) Projetos Estratégicos, que possuem um caráter macro, evidenciando assim quais são as prioridades da gestão para o alcance dos resultados estabelecidos.

Por sua vez, cada Projeto Estratégico será operacionalizado por meio de Projetos Técnicos, elaborados para que possam ser executados de acordo com as estratégias da gestão do Governo do Estado, das secretarias, instituições e entidades parceiras, aos quais terão por finalidade, estruturar a forma de atuação e de captação de recursos, na quantidade necessária e suficiente para qualificar, incentivar e aprofundar as mais diversas ações que se pretenda desenvolver.

A IMPORTÂNCIA DO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No Eixo Desenvolvimento Sustentável são apresentadas iniciativas que visam superar obstáculos que sempre dificultaram o desenvolvimento do Estado. Problemas centrais, como os que possuem o caráter estruturante do ponto de vista jurisdicional do território ou a falta de iniciativas governamentais que deveriam preparar o ambiente necessário à produção e aos negócios de maneira geral.

A proposta aqui é trabalhar uma lógica que permitirá o melhor direcionamento dos esforços governamentais para colaborar com um ambiente mais propício para o estímulo à competitividade, aos negócios e, principalmente, ao empreendedorismo, valorizando os esforços de sustentabilidade da biodiversidade. Propõe-se uma vigorosa política de Estado que colabore com a formação da ambiência indispensável para que o desenvolvimento do Estado aconteça.

O caminho mais factível para impulsionar o processo de mudança, com toda certeza, é o investimento concentrado no setor produtivo, sobretudo nas oportunidades consideradas mais promissoras, especialmente para o agronegócio, mas que também tenham foco nas demandas de mercado e na criação de um ambiente favorável aos setores secundário e terciário da economia de Roraima.

O aspecto ambiental deve receber atenção especial, pois Roraima possui 95% de cobertura natural, com formações florestais (Amazônica) e não florestais (Cerrado) e 5% de uso antrópico do território roraimense, em sua maior parte ocupada pela pecuária, e com uma área pequena de agricultura, porém em franca expansão. Seu território apresenta mais de 65% de área protegida em Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Essa situação ambiental demanda um bom planejamento territorial para a expansão da agropecuária, mas permite vislumbrar oportunidade para o estabelecimento do desenvolvimento sustentável, com possibilidade de atração de investimentos verdes para o Estado.

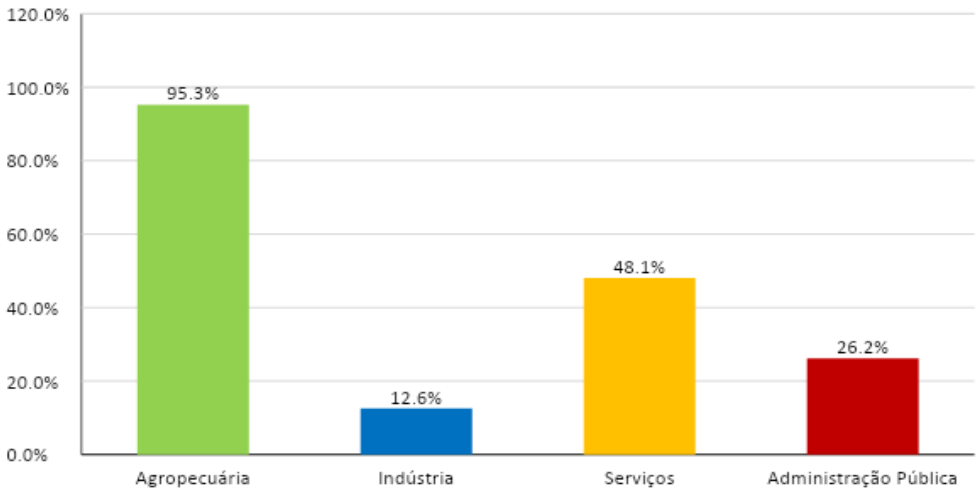
Além dos aspectos naturais, a geolocalização estratégica do Estado em relação a mercados internacionais é uma vantagem instigadora para o que está proposto neste Eixo. São quase dois mil quilômetros de fronteiras internacionais, no limiar de mercados emergentes, que já marcam uma nova realidade socioeconômica. Roraima está centralizado espacialmente a uma distância próxima, e com malha viária pavimentada, de centros consumidores, distribuidores e de porto para o escoamento da produção, com boas perspectivas de criação de um novo e dinâmico corredor de exportação para o Atlântico, reduzindo a distância entre as regiões produtoras e os mercados consumidores do Hemisfério Norte.

Nesse cenário, tem-se que seguir analisando o desempenho da economia do Estado, atentando às oportunidades que se apresentem ou que se tenha de construir. Atualmente, o Estado ainda possui alguns números modestos, se comparado com os demais estados da região Norte ou do País. A economia de Roraima é altamente dependente da administração pública, que responde por 46,1% do PIB do Estado.

Contudo, segundo dados da Coordenadoria de Estudos Econômicos de Roraima[1], a agropecuária, que tem uma participação de 5,2% no PIB estadual (2018), vem mostrando um crescimento acima da média das demais atividades, crescendo 95,3% no período entre 2010 e 2018, já descontada a inflação, enquanto as demais atividades cresceram em média 32,2% (Gráfico 1).

[1] https://drive.google.com/file/d/11YgOH2IJly5HlvQAy8FTmS8gd1BUKsWO/view

Gráfico 1 – Crescimento real acumulado por setor no período de 2010 a 2018



O cenário desenhado para Roraima é o de crescimento absoluto para todos os setores. Tanto, que as iniciativas traçadas no Eixo de Desenvolvimento Sustentável propõem elevar a participação no PIB do setor privado para 70% de participação até 2030, sempre atentos e quando necessário, com disposição de rediscutir o papel do Estado na condução das políticas públicas que favoreçam alcançar essa meta estratégica.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) VINCULADOS AO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

São várias as estratégias e ações que vêm sendo utilizadas pelo agronegócio que contribuem com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em Roraima não será diferente, pois é fato que, ao adotarem uma metodologia para cumprir os ODS, os governos assumem um papel relevante na mitigação dos riscos impostos ao meio ambiente e aos recursos naturais, além de contribuírem para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida geral. Fazer parte desse pacto, entre outras, é adotar medidas para fortalecer a cultura da sustentabilidade ambiental e adotar padrões de produção mais sustentáveis.

As oportunidades que se abrem com os ODS, são direcionadoras de políticas públicas e norteadoras de estratégias e, proporcionam aos atores governamentais tornarem-se mais ativos e assumirem um papel de maior relevância política, o que por sua vez, pode favorecer a atração de investimentos e a captação de novos recursos.

Cada um dos 17 ODS representa um desafio a ser alcançado para a promoção de um desenvolvimento mais sustentável, justo e inclusivo. É utilizá-los para facilitar o desenvolvimento de ações integradas, com uma visão de futuro positiva e comum a diferentes grupos, que gere impactos reais na construção do desenvolvimento sustentável.

Nessa lógica, onde se reconhece as conexões existentes entre a agricultura sustentável, o empoderamento dos pequenos agricultores, a erradicação da pobreza rural, a inclusão social e o acesso a estilo de vida sustentável, seguem os ODS com os quais o Plano Roraima Agroambiental possui interface na promoção e ampliação da sustentabilidade do agronegócio pensado para Roraima.

ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

ODS 12 – Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis.

ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade.

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS INDICADORES E METAS DO EIXO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para acompanhar e mensurar os resultados que serão alcançados a longo prazo e saber se as estratégias traçadas estão sendo eficazes, é fundamental ter estabelecido indicadores de performance, selecionados em função da sua praticidade e possibilidade de mensuração sem perda da qualidade de informação. Acopladas a isso, e igualmente importante, são as metas factíveis que evidenciem o desafio que se tem para os próximos anos de atuação em colaboração para a modificação da realidade do Estado dentro da área de atuação que contempla o importante Eixo de Desenvolvimento Sustentável.

Para o Eixo de Desenvolvimento Sustentável foram priorizados indicadores que evidenciassem o avanço na resolução de questões cruciais para a economia do Estado, em alguns casos, versando sobre temas considerados pressupostos para que seja

possível alcançar o ambiente favorável à dinamização da produção em Roraima e em outros, estabelecendo uma meta audaciosa e instigadora para a ação governamental.

Na participação no PIB no setor privado, a proposta de crescimento é em média de 15% ao ano, influenciado pelos incrementos na agropecuária, indústria e serviços. Esses dois indicadores refletem o que se espera do volume de operações de crédito para produção, onde se propõe um incremento de cerca de 25% ao ano no volume total de operações de crédito para o setor produtivo, influenciado pelo crescimento da agropecuária no Estado.

Indicador	Índice 2018	Meta 2030
Segurança Jurídica		
Títulos definitivos entregues (Urbano e Rural)	2.052	20.000
Ambiente de Negócios		
Índice de Liberdade Econômica	5,96	9,70
Indicador da Balança Comercial em Reais	157 Mi	1 Bi
Atividade Produtiva		
Participação no PIB do setor privado Relação entre o PIB gerado pelo setor privado e o PIB total	53,9%	70,0%
Sustentabilidade Ambiental		
Propriedades com CAR elaborado	0	20.000

PLANOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 1 – IMPULSIONAMENTO ECONÔMICO AMBIENTAL

A abordagem agroambiental contempla iniciativas que buscam integrar as políticas agropecuária e ambiental, visando aumentar de forma sustentável a produção e a produtividade nas áreas já convertidas, cultivadas ou degradadas, com o uso de tecnologias apropriadas em equilíbrio com o meio ambiente, inclusão econômica e garantia de justiça social.

A meta estratégica deste objetivo é: Elevar a participação do setor agropecuário e ambiental em 20% no PIB de 2030 e 50% de 2050, comparados ao PIB de 2018.

Para a elaboração e implementação de políticas, planos e projetos agroambientais, as ações de promoção do desenvolvimento agropecuário devem incorporar a dimensão ambiental no âmbito da propriedade rural, bem como na gestão do território.

No planejamento das atividades nas propriedades rurais é necessário levar em consideração a adoção de práticas agrícolas apropriadas ao correto uso do solo e dos recursos hídricos com a adequação aos critérios exigidos pela legislação ambiental. Da consolidação deste planejamento, decorrerá a oportunidade de retorno de benefícios por valorização dos ativos e serviços ambientais.

O conjunto dos princípios aplicados nos imóveis rurais, articulados com as ações de ordenamento territorial e ambiental permitirão ao Estado alcançar status de território sustentável, com segurança jurídica e ambiental para investimentos privados e políticas públicas, respondendo assim aos desafios contemporâneos globais, conduzindo para um futuro de desenvolvimento de baixas emissões de carbono.

De forma a alcançar esse objetivo foram elaborados 05 (cinco) Planos, que envolvem alguns dos temas mais importantes para o desenvolvimento do setor produtivo e que versam sobre a governança fundiária, a gestão ambiental, a qualidade sanitária, além dos específicos voltados para o etnodesenvolvimento indígena e o agroambiental.

1.1 PLANO RORAIMA AGROAMBIENTAL

O Plano Roraima Agroambiental surge para suprir uma lacuna histórica no Estado de Roraima, e vem para colaborar na consolidação definitiva de um modelo de “Estado Promotor”, capaz de gerar o ambiente favorável à dinamização da economia, com foco na produção rural e nas demandas atuais de mercado. Para tanto, deve-se aproveitar com sabedoria as características e potencialidades que Roraima possui e que são favoráveis para impulsionar o seu desenvolvimento e definitivamente modificar a matriz econômica atual. Este plano será força impulsionadora para o aumento do produto interno bruto do Estado.

O ponto de partida será o trabalho de fortalecimento de cadeias produtivas prioritárias, com evidente potencial de crescimento, em sintonia com o que está

sinalizado no Plano Plurianual 2020-2023 do Estado, quando destaca que “o grande desafio é criar um cenário propício ao desenvolvimento do setor produtivo, com uma postura agropecuária independente, sustentável, fomentando as cadeias produtivas, por meio da atração de investimentos”.

Nesse sentido, o principal objetivo do Roraima Agroambiental é: aumentar a produtividade agropecuária, em equilíbrio com o meio ambiente, alcançando índices de qualidade na produção, com altos níveis de organização dos produtores.

As iniciativas aqui planejadas estão pautadas neste objetivo para gerar o desenvolvimento sustentável e uma economia de baixas emissões de carbono, voltadas para a viabilização de atividades econômicas dinâmicas e inovadoras, incentivando as soluções técnicas e tecnológicas para os processos produtivos, agregação de valor ao produto agropecuário e valorização da biodiversidade e seus ativos ambientais.

A garantia de avanços sustentáveis para o agronegócio em desenvolvimento na Amazônia brasileira, especialmente em Roraima, deve buscar o aumento da produtividade com assistência técnica especializada, inovação e tecnologia, acesso a mercados nacionais e internacionais e, imprescindivelmente, o equilíbrio com o meio ambiente.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Toneladas de CO_2 / habitante	**2018**	**21 toneladas**	**7 toneladas**
% de produtores rurais que integrem alguma associação e/ou cooperativa do seu segmento.	2018	-	50%
% do agronegócio no PIB de RR	2018	5,2%	10%
% de produtores rurais que participem de ação de capacitação nas áreas técnicas e de gestão	2018	-	50%

1.1.1 Programa de Produção Animal

É um importante fator da geração de recursos econômicos e emprego para o Estado, e a proposta é aumentar a produtividade e a competitividade das cadeias produtivas de origem animal, de maneira sustentável. Nesse universo, alguns

pressupostos são comuns a todas as atividades e algumas ações propostas podem estar interligadas e, ao serem executadas em conjunto, promoverão o desenvolvimento das atividades, assim como de outros setores ligados a elas.

Objetivo

Contribuir para aumentar a competitividade da pecuária de corte e leiteira, piscicultura, avicultura, apicultura e suinocultura, por meio da ampliação e melhoria genética, da adoção de técnicas modernas de produção e do investimento em infraestrutura, de modo a elevar a qualidade dos animais e o faturamento das propriedades rurais, de maneira sustentável.

Foco Estratégico

- Ampliar o rebanho e criações, com aumento da produtividade e a redução nos custos de produção;
- Melhorar a qualidade genética e sanitária;
- Aumentar das áreas de produção e produtividade;
- Fomentar a inovação e as práticas produtivas sustentáveis prevalecendo na gestão da produção;
- Trabalhar de maneira a estruturar o Arranjo Produtivo em todos os elos da cadeia produtiva;
- Integrar instituições de assistência técnica, de ensino e pesquisa para garantir a transferência de conhecimento e tecnologia aos produtores;
- Transferir conhecimento e difundir tecnologias, através de assistência técnica ao produtor e integração de pesquisa e do ensino das Ciências Agrárias da região;
- Implantar práticas sustentáveis pecuárias, com a adequação ambiental das atividades através da intensificação da produção em áreas já abertas e fortalecimento dos sistemas de produção lavoura/pecuária.

Projeto Estratégico

- Projeto Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Bovinocultura
- Projeto Estruturação da Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca
- Projeto Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Avicultura
- Projeto Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Apicultura
- Projeto Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Suinocultura

1.1.2 Programa de Produção Vegetal

Importante fator da geração de recursos econômicos e emprego para o Estado, e a proposta é aumentar a produtividade e a competitividade das cadeias produtivas de origem vegetal, de maneira sustentável. Nesse universo, alguns pressupostos são comuns a todas as atividades e algumas ações propostas podem estar interligadas e, ao serem executadas em conjunto, promoverão o desenvolvimento das atividades, assim como de outros setores ligados a elas.

Objetivo

Impulsionar a produção agrícola vegetal da fruticultura, de raízes e tubérculos, e da olericultura, com melhoria expressiva da produtividade contribuindo com o desenvolvimento sustentável e aproveitando de maneira efetiva as condições especiais que o Estado de Roraima oferece para esses tipos de culturas.

Foco Estratégico

- Aumentar a produtividade com melhoramentos tecnológicos;
- Diversificação e aumento da produção;
- Aprimorar o gerenciamento das propriedades, com ganho de escala;
- Consolidar e fortalecer o aumento da comercialização em feiras livres e mercados estaduais;
- Ampliar o acesso a mercados externos com nichos específicos;
- Diversificar e aumentar a produção;
- Aumentar a produtividade com melhoramentos tecnológicos;
- Aumentar o aproveitamento de áreas já abertas e áreas de cerrado, visando a redução da pressão para expansão da fronteira agrícola;
- Dar segurança para o fortalecimento de outras cadeias produtivas agropecuárias, visando fazer a agregação de valor da produção;
- Estabelecer/fortalecer o arranjo produtivo local em todos os elos da cadeia produtiva de grãos.

Projeto Estratégico

- Projeto de Apoio ao Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Grandes Culturas
- Projeto de Fortalecimento da Fruticultura
- Projeto de Estruturação da Cadeia Produtiva de Raízes e Tubérculos

- Projeto da Cadeia Produtiva de Olericultura

1.1.3 Programa de Desenvolvimento da Agroecologia e Produção Orgânica

A agroecologia como prática que trata do manejo dos agroecossistemas e das relações humanas para promover o equilíbrio ecológico visa a diversificação produtiva, a valorização da sociobiodiversidade local e a manutenção da soberania alimentar e nutricional da população. Produzir de forma agroecológica requer a adoção, ou mesmo a transição, de práticas que integrem conhecimentos técnico-científicos, tradicionais e populares.

A produção de orgânicos vem crescendo em função da demanda de mercados abertos, como feiras e supermercados, e dos mercados institucionais, em especial o do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O sistema de produção orgânica adota técnicas específicas, mediante o uso controlado dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais.

Esse sistema contribui ainda para a minimização da dependência de energia não renovável, empregando, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes.

Objetivo

Alavancar a produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos e da produção orgânica, fortalecendo e abrindo novos mercados capazes de gerar aumento na produção e na renda dos produtores e extrativistas contribuindo, ainda, para o resgate e manutenção das sementes crioulas no estado.

Foco Estratégico

- Promover sistemas integrados no ensino das Ciências Agrárias da região;
- Promover unidades de referência para o desenvolvimento da produção;
- Adotar mecanismos de incentivos à produção orgânica no estado;
- Implantar conteúdos nos cursos técnicos da educação no campo com a temática de produção orgânica;
- Melhorar a produtividade, ganho de escala e comercialização nas cadeias dos produtos agroecológicos;
- Reduzir custos de produção;

- Transferir conhecimento por meio de assistência técnica ao produtor;
- Criar o banco estadual de sementes crioulas garantindo a manutenção do patrimônio ecológico e cultural;
- Promover pesquisas para a identificação e catalogação sobre sementes.

Projeto Estratégico

- Projeto Incentivo à Transição Agroecológica
- Projeto Valorização ao Sistema Orgânico

1.1.4. Programa Roraima Verde

O estado de Roraima possui uma extensão territorial de 224 mil km² com cerca de 190 mil km² de floresta intacta (88%). O estado é considerado a última fronteira agropecuária da região Amazônica e sofre uma grande pressão pela exploração dos seus recursos florestais. No período de agosto de 2018 a julho de 2019 o estado sofreu o maior crescimento do desmatamento de sua história, com 671km² desmatados causados, sobretudo, pelas atividades agropecuárias (soja e gado), a grilagem e a extração de madeira.

Para evitar que ocorram novos desmatamentos, Roraima vem investindo em atividades produtivas diferenciadas que gerem menos emissões de carbono e menos impactos ambientais. Isso permitirá ao estado obter um protagonismo nacional e até mesmo internacional. Os dois projetos propostos estão relacionados com a recuperação dos passivos ambientais e incentivos econômicos por pagamento por serviços ambientais e Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+).

Objetivo

Buscar a valorização dos ativos ambientais e serviços ecossistêmicos das propriedades rurais, a das populações que conservam o meio ambiente e as florestas, e daqueles que aplicam práticas sustentáveis para a produção agropecuária, em busca da redução da pressão sobre as florestas e recursos naturais de Roraima.

Foco Estratégico

- Oferecer remuneração direta a quem conserva florestas e/ou aplica práticas agrícolas sustentáveis;

- Valorizar as populações tradicionais e produtores rurais que preservam seus territórios e suas propriedades;
- Aumentar a governança territorial;
- Estabelecer a bioeconomia no estado como atividade geradora de renda;
- Aproveitar as riquezas florestais para a geração de subprodutos não madeireiros de alto valor comercial no mercado interno e externo;
- Consolidar a atividade de manejo florestal como alternativa econômica, com obtenção de benefícios sociais e ambientais;
- Aumentar a área de florestas plantadas e estimular a indústria de reflorestamento para fins de exportação da matéria-prima.

Projeto Estratégico

- Projeto de REDD+ Incentivo a Pagamento por Serviços Ambientais
- Projeto de Recuperação de Passivos Ambientais
- Projeto de Bioeconomia – Atividades Extrativistas Sustentáveis
- Projeto de Manejo Florestal Sustentável
- Projeto Floresta Plantada

1.2 PLANO GOVERNANÇA TERRITORIAL

O Plano Governança Territorial foi concebido dentro de uma lógica de estratégias integradas que se intercomunicam, se complementam e convergem para a execução de uma visão de futuro para Roraima. Ele é um dos elementos que compõem o mosaico do desenvolvimento socioeconômico proposto para o Estado contidos no Plano Roraima 2030.

Tem como objetivo a implementação de estratégias de política fundiária, de gestão do território e destinação correta da terra, tendo como escopo o desenvolvimento regido pela sustentabilidade.

Nesse sentido, dentro do plano da Governança Territorial, foram definidos 03 (três) Programas, sendo: Aqui Tem Dono, Roraima Zoneada e Modernização e Integração da Gestão Territorial.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
% de propriedade urbanas e rurais tituladas	2018	-	95%
% de dados georreferenciados da regularização fundiária do estado de Roraima disponibilizados na WEB	2018	-	100%
% Regulamentação e implementação dos Programas criados no âmbito do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima	2022	-	100%

1.2.1 Programa Aqui tem Dono

Lançado em julho de 2019, o Programa Aqui Tem Dono, tem como objetivo macro a conclusão da transferência das terras da União para Roraima e, a partir disso, fazer a regularização fundiária no Estado de Roraima, por meio da expedição de títulos definitivos, bem como promover a integração institucional entre os órgãos ligados ao setor produtivo, proporcionando ao produtor facilidades relativas às questões fundiárias, ambientais e de assistência técnica.

Este Programa possui três fases, as quais estão ligadas entre si, mas ao mesmo tempo não depende uma da outra para sua efetivação. São elas: expedição de títulos definitivos rurais e urbanos; implantação do banco de dados com informações geoespaciais de toda a malha fundiária do estado e a implantação de um sistema de regularização fundiária digital.

Objetivo

Diminuir o anonimato fundiário, reconhecendo as ocupações legítimas por meio de plataformas tecnológicas, dados de georreferenciados, desenvolvimento e customização de um sistema de regularização fundiária que retrate as particularidades de Roraima.

Foco Estratégico

- Garantir eficiência no processo de regularização fundiária;
- Realizar a modernização tecnológica;
- Gerenciar as informações com transparência e amplo acesso à informação;

- Mapear e gerenciar possíveis conflitos e sobreposições;
- Atestar ocupações e uso da terra.

Projeto Estratégico

- Projeto Conflito Zero
- Projeto ITERAIMA Digital
- Projeto Regularização Fundiária Digital

1.2.2 Programa Zoneamento Ecológico-Econômico Dinâmico

O ZEE DINÂMICO busca contribuir para o aparelhamento dos instrumentos de gestão, utilizando critérios essencialmente técnicos ao estabelecer novos e impessoais procedimentos para análise de projetos de desenvolvimento. De forma a otimizar os recursos para a maximização de produção, bem como a propiciar um ambiente favorável às propostas de atuação dos empreendimentos já existentes, assim como à instalação de novos empreendimentos comprometidos com o desenvolvimento e a sustentabilidade do Estado, contribuindo para a redução de conflitos, subsidiando o planejamento das políticas públicas, sobretudo, quanto ao ordenamento territorial.

Objetivo

Orientar a tomada de decisão e a elaboração de políticas públicas para o Estado, assim como as ações privadas no que concerne ao uso da terra, o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Foco Estratégico

- Produzir e compartilhar estudos e dados geográficos nas temáticas ambientais, econômicas e sociais no âmbito do Zoneamento Ecológico-Econômico;
- Apoiar tecnicamente e capacitar os agentes públicos e a comunidade quanto ao uso e a aplicação do Zoneamento Ecológico-Econômico;
- Subsidiar na construção de políticas públicas e na elaboração de normativas correlatas a gestão e planejamento territorial, integrando as políticas econômicas, sociais, culturais, ambientais em busca do desenvolvimento sustentável do Estado de Roraima;
- Auxiliar na definição e localização da estruturação tecnológica dos projetos de monitoramento e coleta de dados no âmbito do ZEE; e

- Subsidiar políticas de medidas de proteção ambiental que garanta o uso sustentável dos recursos naturais para proporcionar melhoria na condição de vida da população.

Projeto Estratégico

- Projeto Implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico
- Projeto Atualização do Zoneamento Ecológico-Econômico
- Projeto Incorporação do Zoneamento Agrícola do Risco Climático – ZARC das culturas estratégicos de Roraima

1.2.3. Programa de Integração e Modernização do Sistema de Gestão Territorial

O Programa de Modernização e Integração da Gestão Territorial diz respeito a um sistema de informações unificado, de modo que todos os setores estaduais que atuam junto aos produtores e na execução de demais políticas públicas estaduais possam deter informações atualizadas em uma janela única de dados oficiais, evitando divergência de informações, garantindo segurança técnica e jurídica nos processos.

Além disso, esse sistema deve gerar celeridade e economicidade aos cofres públicos, uma vez que garante uma tomada de decisão de forma mais eficaz e gera segurança aos setores público e privado.

Objetivo

Construir e implementar o cadastro multifinalitário visando a eficiente, efetiva e eficaz gestão territorial, a regularização fundiária, gestão de produção, controle de ativos rurais, o licenciamento, monitoramento e fiscalização de atividades, além de modernizar a base cartográfica do estado de Roraima.

Foco Estratégico

- Articular parcerias estratégicas com setores técnicos, de pesquisa e financeiros para a instalação da infraestrutura e qualificação técnica de pessoal;
- Criar infraestrutura de serviços de processamento e armazenamento de dados para hospedar banco de dados e aplicações;
- Construir sistema de gerenciamento do banco de dados georreferenciado para processamento e melhoria das bases de dados cartográficas com API de integração para sistemas governamentais;

- Captação de dados para elaboração de mapas e mancha de calor no sistema de gestão estratégica do território de Roraima (SIGET);
- Construir a plataforma do Cadastro Multifinalitário;
- Definir e obter as imagens a ser utilizadas para vetorizar, ligar e editar as folhas de 1:100.000;
- Certificar os dados pendentes da base cartográfica de 1:100.000.
- Reestruturar o laboratório de geotecnologia;
- Elaborar a Mapoteca dos dados socioeconômicos.

Projeto Estratégico

- Projeto Gestão Territorial Integrado
- Projeto Modernização da Base Cartográfica do Estado de Roraima

1.3 PLANO GESTÃO AMBIENTAL

O Plano Roraima Gestão Ambiental apresenta a estratégia do estado para garantir que o desenvolvimento econômico pretendido promova a sustentabilidade ambiental. Para tanto, busca integrar iniciativas de gestão pública e criar um ambiente positivo e seguro para a implementação e fortalecimento de negócios, buscando sustentabilidade, inovação e competitividade.

As iniciativas aqui elencadas contemplam questões econômicas, políticas e socioambientais, sendo imprescindível a compreensão de temas como o ordenamento espacial do território, a vocação e os potenciais produtivos da região, o desafio de proteger e usar racionalmente os ativos ambientais, bem como a importância de garantir e valorizar os serviços ecossistêmicos prestados por esse patrimônio.

Encarar esses desafios como algo que pode alterar de maneira permanente a relação com os recursos naturais é necessário para o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação do meio ambiente, garantindo bem-estar à população como um todo.

Em Roraima já teve início esse processo de mudança na forma de planejar, uma mostra clara da disposição do governo do estado em reorientar suas estratégias, garantindo bases sustentáveis para o desenvolvimento, foi a recente instituição da Política de Impulsionamento do Desenvolvimento Econômico-Ambiental (Decreto

Estadual nº 29.710-E, de 09/12/2020), visando o crescimento econômico com baixa emissão de gases de efeito estufa.

O Plano estabelece, portanto, as bases institucionais para um processo permanente e integrado de desenvolvimento sustentável do estado, sem dicotomias ou antagonismos entre economia e meio ambiente; com ordenamento territorial e conservação ambiental; e que dialogue com as tendências globais de desenvolvimento e mercado, garantindo salvaguardas ambientais, sociais e de governança.

Nesse sentido, o principal objetivo do Roraima Gestão Ambiental é promover segurança jurídica e ambiental para o desenvolvimento econômico do estado, através da melhoria na eficiência e efetividade da gestão de procedimentos de adequação ambiental dos imóveis rurais, de licenciamento de atividades econômicas, monitoramento, fiscalização e uso consciente dos recursos naturais. Contribuindo diretamente para o alcance das metas relacionadas à Política Econômica-Ambiental.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Taxa de Desmatamento	2018	195 km^2 (PRODES)	121 km^2
% de propriedades rurais regularizadas e licenciadas	2018	-	80%
Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)	2018	22 milhões de toneladas de CO_2 equivalente	5 milhões de toneladas de CO_2 equivalente

1.3.1. Programa de Eficiência na Gestão Ambiental de Roraima

Garantir a plena execução dos programas e projetos estratégicos estabelecidos no Plano Roraima Gestão Ambiental, depende da estruturação deste processo no âmbito da Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH) e demais órgãos de estado relacionados. O Programa de Eficiência pretende estabelecer as bases para a gestão do Plano, produzindo informações estratégicas, capacitando o corpo técnico da FEMARH e, principalmente: definindo, acompanhando e otimizando os fluxos e processos institucionais para alcance dos resultados esperados.

Objetivo

Produzir informações para fins de gestão, controle, monitoramento e fiscalização ambiental, como ferramenta para tomada de decisões na gestão ambiental, bem como para sua qualificação por meio de processos formativos continuados que contribuam com a implementação integrada e descentralizada das políticas ambientais.

Foco Estratégico

- Gerenciar de forma eficiente as informações necessárias para a tomada de decisão na área ambiental;
- Instituir a Governança do Plano RR Gestão Ambiental estabelecida com base no monitoramento de sua execução;
- Promover a capacitação dos agentes responsáveis pela preservação, gerenciamento e controle dos recursos ambientais do estado de Roraima, desenvolvendo suas competências e aperfeiçoando seu desempenho pessoal, profissional e institucional;
- Promover a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no estado, considerando aspectos ambientais e privilegiando técnicas agrícolas de baixa emissão.

Projeto Estratégico

- Projeto Geração de Informação Estratégica para Gestão Ambiental
- Projeto Monitoramento dos Procedimentos Ambientais
- Projeto Formação de Capacidades em Gestão Ambiental

1.3.2. Programa de Proteção e Valorização de Ativos Ambientais

O Estado de Roraima possui cerca de 88% de seu território de floresta intacta, por isso mesmo é considerado a última fronteira agropecuária da região Amazônica e sofre grande pressão pela exploração dos seus recursos florestais. No período de agosto de 2018 a julho de 2019 o estado sofreu o maior crescimento do desmatamento de sua história, causado, sobretudo, pelas atividades agropecuárias (soja e gado), grilagem e extração de madeira. Para evitar que ocorram novos desmatamentos, Roraima vem investindo em atividades produtivas diferenciadas, que gerem menores emissões de carbono e menor impacto ambiental.

Objetivo

Contribuir para a mitigação da mudança do clima por meio da eliminação do desmatamento ilegal, da conservação e da recuperação dos ecossistemas florestais e do desenvolvimento de uma economia florestal sustentável de baixo carbono, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Foco Estratégico

- Coordenar Políticas Públicas de Mudança do Clima, Biodiversidade e Florestas, incluindo Salvaguardas;
- Apresentar dados confiáveis sobre a redução de emissões e remoções do setor de florestas para fins de captação de recursos de REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal);
- Diminuir o desmatamento a partir de incentivos financeiros (PSA - Pagamentos de Serviços Ambientais);
- Realizar Gestão das Unidades de Conservação estaduais, da região do Baixo Rio Branco, com ações focadas a consolidação territorial das Unidades Conservação de uso sustentável;
- Promover o fortalecimento da gestão florestal e o desenvolvimento florestal sustentável, por meio do aprimoramento e integração das normas, instrumentos de licenciamento e monitoramento ambiental, com governança e transparência.

Projeto Estratégico

- Projeto REDD+ e PSA
- Projeto Gestão de Unidades de Conservação
- Projeto Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas

1.3.3. Programa Ambiente Legal

A FEMARH é responsável por executar as ações relativas ao licenciamento ambiental, autorização de usos dos recursos naturais e à fiscalização, monitoramento e controle ambiental em Roraima. Para tanto, o Programa Ambiente Legal busca aumentar a efetividade e agilidade nas competências da Fundação para regularização de propriedades rurais e licenciamento das atividades produtivas, garantindo maior segurança jurídica para os investimentos econômicos realizados no estado.

Objetivo

Coordenar e executar com eficiência a legislação ambiental no estado de Roraima, a fim de garantir a segurança jurídica, a conservação ambiental, o desenvolvimento socioeconômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

Foco Estratégico

- Promover ações de regularização ambiental em áreas prioritárias, em consonância com as políticas públicas estaduais e federais;
- Aumentar a eficiência da FEMARH na realização de suas competências legais de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental.

Projeto Estratégico

- Projeto Regularização Ambiental
- Projeto Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental

1.3.4. Programa de Qualidade Ambiental

Em Roraima, a FEMARH detém a competência legal de coordenar, controlar e executar as ações estaduais referentes à proposição de critérios, padrões, parâmetros e indicadores de qualidade ambiental; bem como pela difusão de tecnologias de manejo do meio ambiente, divulgação de dados e informações ambientais e formação de uma consciência pública sobre a necessidade de preservação da qualidade ambiental.

É urgente, portanto, a necessidade de se consolidar informações com ênfase no uso, na conservação e na gestão dos recursos naturais, identificando as pressões, o estado, os impactos no meio ambiente, bem como as respostas políticas às implicações advindas das alterações na qualidade ambiental do estado.

Objetivo

Promover a qualidade ambiental por meio da regionalização das ações de educação ambiental, para atender todos os municípios de Roraima, do monitoramento da qualidade do ar, considerando os pontos críticos de queimadas e emissão de poluentes, e da redução do impacto do lixo no estado de Roraima, com o gerenciamento adequado dos resíduos, garantindo promoção de direitos, geração de emprego e renda e participação social.

Foco Estratégico

- Promover a compreensão integrada do meio ambiente e suas múltiplas e complexas relações, a partir do fortalecimento da implementação da Política e do Sistema Estadual de Educação Ambiental (Lei n° 445/2004);
- Promover o adequado monitoramento da qualidade do ar e a redução progressiva de emissões e de concentrações de poluentes atmosféricos, em alinhamento com as políticas de combate às mudanças do clima;
- Promover um modelo de gestão integrada de resíduos sólidos, com visão sistêmica, que leve em consideração as variáveis ambientais, sociais, culturais, econômicas e tecnológicas (Lei n° 416/2004).

Projeto Estratégico

- Projeto Regionalização da Educação Ambiental
- Projeto Controle da Qualidade do Ar
- Projeto Gestão de Resíduos Sólidos

1.3.5 Programa Nossa Água

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), instituída pela Lei n° 9.443/1997, estabeleceu instrumentos legais e institucionais para a gestão dos recursos hídricos no país, tendo como principal fundamento a visão da água como um recurso natural (bem) comum e dotado de valor econômico. Para cumprir seus objetivos conta com cinco instrumentos: os Planos de Recursos Hídricos, elaborados por bacia hidrográfica e pelo governo de cada estado; o enquadramento dos corpos d'água em classes segundo os usos preponderantes da água; a outorga de direito de uso; a cobrança pelo uso dos recursos hídricos; e o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

Dessa forma, a implementação dos instrumentos da PNRH é de suma importância para: garantir o desenvolvimento sustentável do estado; identificar conflitos entre as atividades desenvolvidas pelos setores usuários de água; e desenvolver projetos de conservação ambiental, que possibilitem a compatibilização e mediação de conflitos entre usuários, e entre os usuários e o meio ambiente.

Objetivo

Estabelecer o Plano Estadual de Recursos Hídricos; o mapeamento, diagnóstico e classificação das bacias hidrográficas; a criação dos comitês para as bacias estaduais; e a ativação do Fundo Estadual para gestão dos recursos hídricos.

Foco Estratégico

- Ampliar o conhecimento a respeito dos usos das águas, das demandas atuais e futuras, além dos possíveis impactos na sua disponibilidade, em quantidade e qualidade;
- Destinar recursos financeiros para conservação e recuperação de bacias hidrográficas;
- Estabelecer critérios de autorização para o uso da água e fiscalização dos usuários, considerando as particularidades das bacias hidrográficas;
- Ampliar o conhecimento sobre a ocorrência de chuvas e sobre a quantidade e qualidade das águas superficiais e subterrâneas;
- Compartilhar informações a respeito da situação dos recursos hídricos e sua gestão;
- Garantir a observância de padrões de segurança de barragens e reduzir a possibilidade de acidentes.

Projeto Estratégico

- Projeto Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos
- Projeto Monitoramento dos Recursos Hídricos
- Projeto Fiscalização e Licenciamento de Recursos Hídricos

1.4 PLANO QUALIDADE SANITÁRIA

O Plano Qualidade Sanitária foi concebido dentro de uma lógica de estratégias integradas, para promover a qualidade e a competitividade dos produtos e subprodutos agropecuários roraimenses, garantindo segurança e certificação sanitária à produção do estado, possibilitando a exportação para vários países.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
% de rebanho apto à exportação (livre de Febre Aftosa, Brucelose e Tuberculose)	2018	0%	100%
Número de unidades de produção registradas para exportação de frutos	2018	55	2.000
Número de toneladas de grãos classificados	2018	3.000	400.000

1.4.1 Programa Melhoria da Sanidade Animal

A pecuária é uma atividade econômica tradicional em Roraima, com grande expressão econômica em todos os municípios do estado, com um rebanho aproximado de 1 milhão de cabeças de gado, esta atividade desempenha um enorme papel na economia dos municípios do interior do estado de Roraima, gerando renda e milhares de empregos diretos e indiretos.

Objetivo

Garantir a segurança sanitária dos rebanhos do estado.

Foco Estratégico

- Conquistar plantas frigoríficas certificadas internacionalmente;
- Certificar e rastrear todo o rebanho;
- Garantir vigilância e atenção veterinária de excelência;
- Certificar sanitariamente os produtos da agroindústria tradicional e familiar de Roraima;
- Exportar carne *in natura* e seus subprodutos para os mercados mundiais mais exigentes;
- Obter o Selo Arte que garante qualidade de produtos da agroindústria e abre mercado entre estados.

Projeto Estratégico

- Projeto Certificação da Qualidade dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal
- Projeto Selo Arte

1.4.2 Programa de Melhoria da Sanidade Vegetal

Nos últimos anos, pragas de grande expressão econômica foram introduzidas no território roraimense. Outras pragas introduzidas em décadas anteriores continuam a ser problema em áreas do sistema produtivo. Produtos com níveis fitossanitários elevados auxiliam o estado a competir no mercado internacional, colaborando, por sua vez, na economia interna ao produzir mais empregos, melhoria na qualidade de vida de seus habitantes e oferecendo mais oportunidades para a agricultura familiar.

Objetivo

Garantir a conformidade fitossanitária, assegurar a identidade e a origem do produto, dar credibilidade ao processo de rastreabilidade e sustentabilidade ao setor produtivo.

Foco Estratégico

- Certificar propriedades como livre de pragas quarentenárias;
- Liberar a exportação dos produtos com garantia fitossanitária;
- Garantir qualidade aos grãos produzidos em Roraima;
- Proteger, controlar e erradicar pragas e doenças dos vegetais;
- Evitar contaminação ambiental e acidentes envolvendo a saúde humana;
- Evitar a contaminação residual excessiva que pode causar graves danos à saúde pública.

Projeto Estratégico

- Projeto Certificação Fitossanitária para Controle de Pragas
- Projeto Classificação de Grãos
- Projeto Sanidade Vegetal (Fruticultura e grandes culturas)
- Projeto Uso Racional e Adequado de Agrotóxicos

1.5 PLANO DE ETNODESENVOLVIMENTO EM ÁREAS INDÍGENAS

O Plano Etnodesenvolvimento em Áreas Indígenas foi concebido dentro de uma lógica estratégia que busca o desenvolvimento para gerar qualidade de vida aos povos indígenas, tornando o estado de Roraima um modelo para região Amazônica na conciliação de produção e sustentabilidade, oportunizando um ambiente para gerar

competitividade econômica e bem-estar social para os povos indígenas do estado de Roraima, respeitando suas especificidades culturais, costumes e tradições.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Polos de produção agropecuária em áreas indígenas (cada polo reúne até 10 comunidades, são 719 comunidades)	2021	51	71
Total de rodovias estaduais asfaltadas (em km) - (Infraestrutura para escoamento da produção)	2018	451,64	2.000
Número de comunidades que receberam visita de familiarização turística	2021	12	90
Índice de Famílias indígenas atendidas com ações e projetos de Etnodesenvolvimento.	2020	10%	70%

1.5.1 Programa Agroindígenarr: Produção Agropecuária e Extrativista

Com este programa, o Estado visa potencializar as atividades socioprodutivas por meio de implementação de políticas públicas, com intercâmbio de conhecimentos, proporcionando alternativas de geração de renda, emprego e melhoria da segurança alimentar e nutricional dos povos indígenas.

Objetivos

Promover a organização e dinamização da cadeia produtiva nas áreas indígenas, desde a bovinocultura até a olerícola e de plantas medicinais, por meio do melhoramento genético dos rebanhos, produções e criações, difundindo práticas de melhoria de pastagens, alimentação e nutrição animal, mantendo a erradicação da febre aftosa e demais zoonoses, garantindo a sanidade do rebanho e oportunizando a comercialização para o mercado local, regional e internacional.

Foco Estratégico

- Potencializar a produção do rebanho em terras indígenas;
- Promover o melhoramento genético;

- Adaptar novas técnicas de qualidade da produção;
- Melhorar a cadeia produtiva e de comercialização de produtos derivados;
- Dinamizar políticas públicas intergovernamentais e interétnicas;
- Potencializar a produção de peixe em cativeiro;
- Promover assistência técnica e extensão rural de forma continuada;
- Implantação da industrialização e da certificação do mel como provenientes de comunidades indígenas de maneira sustentável;
- Criação de um selo de identificação do produto como sendo proveniente de comunidades indígena e de maneira corretamente sustentável;
- Criação de nichos de trabalho e geração de renda;
- Elevação substancial da renda familiar indígena;
- Oferta regular dos produtos e subprodutos gerados pela prática da atividade supramencionada, assegurando, além da geração de empregos e renda, garantia de uma alimentação de boa qualidade;
- Manutenção da população indígena em suas terras ancestrais, com qualidade de vida, observando-se princípios de sustentabilidade dos processos produtivos.

Projeto Estratégico

- Projeto de Bovinocultura;
- Projeto de Piscicultura (Moro'/Kupay);
- Projeto de Apicultura;
- Projeto de Avicultura;
- Projeto de Suinocultura;
- Projeto de Produção de Grãos;
- Projeto de Produção de Mudas de Plantas Medicinais e Frutíferas;
- Projeto de Hortas Comunitárias de Olerícolas e Plantas Medicinais;
- Projeto de Bananicultura;
- Projeto de Mandiocultura;
- Projeto de Melancia;
- Projeto de Unidades Integradas;
- Projeto de Fortalecimento da Agricultura tradicional indígena;
- Projeto de Fortalecimento do Extrativismo indígena;
- Projeto Weyuma (iluminar);
- Projeto Irriga u'mî (minha roça);

1.5.2 Programa de Valorização da Cultura Indígena

Com este programa o Estado visa fortalecer a identidade cultural dos povos indígenas, visando a potencialização por meio de produção, divulgação e comercialização das atividades culturais de cada etnia em nível regional, nacional e internacional.

Objetivos

Fortalecer a produção, divulgação e comercialização do artesanato indígena, gerando renda e estimulando a continuidade da cultura por meio das artes.

Foco Estratégico

- Incentivar a produção de artesanato genuinamente indígena;
- Fomentar a produção destinada à comercialização;
- Estimular a inclusão social e cultural indígena;
- Criação do selo indígena que servirá para difundir o etnoturismo cultural;
- Articulação intergovernamentais para propiciar segurança jurídica;
- Valorização e a promoção da sociodiversidade e da biodiversidade.

Projeto Estratégico

- Projeto Fortalecimento da cultura indígena - Anna Eseru (danças, gastronomia, cantos, comercialização de produtos, capacitação)
- Projeto Trançando conhecimentos;
- Projeto Fortalecimento a produção de artesanato indígenas;
- Projeto Fortalecimento Ecoturismo e Etnoturismo em Terras Indígenas.

OBJETIVO 2 – FORTALECIMENTO DE SETORES PRODUTIVOS ESTRATÉGICOS

Políticas públicas claras e efetivas voltadas para o fortalecimento dos setores produtivos estratégicos, é como o estado deve atuar no apoio para que se tornem cada vez mais eficientes e competitivos, sabendo enfrentar o desafio de crescer, de modo sustentável e com o ímpeto de sempre buscar explorar atividades inovadoras,

procurando desenvolver novos modelos de negócio, atentos e preparados para conquistar e manter espaços nos mais diversos tipos de mercados.

Assim, ter-se-á como consequência o fortalecimento da economia, com abertura de novos postos de trabalho e geração de renda, e a ampliação da capacidade produtiva, ofertando qualidade e preços competitivos, colaborando inclusive, com uma nova dinâmica para o mercado local.

A meta estratégia deste objetivo é aumentar o PIB, gerando emprego e renda.

De forma a alcançar esse objetivo foram elaborados 04 (quatro) Planos, que envolvem os importantes segmentos do desenvolvimento industrial, turismo, o fortalecimento dos setores comercial e de serviço e o desenvolvimento de startups.

2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Trabalhar o desenvolvimento é gerar qualidade de vida para as pessoas. O Plano de Desenvolvimento Industrial busca a conciliação entre produção e sustentabilidade, além do incremento da segurança jurídica. Para tanto, busca definir e estimular cadeias produtivas de forma estratégica com objetivo de agregar valor ao produto gerado.

Indicadores e Metas do Plano

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Participação da indústria no PIB de Roraima (%) - (Fonte: IBGE)	2018	11%	20%
Quantidade de empresas ativas do setor industrial - (Fonte: JUNTA/FIER)	2018	3.817	6.000
Quantidade de trabalhadores na Indústria - (Fonte: PNAD)	2018	29.000	60.000

2.1.1 Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas da Agroindústria

Historicamente, Roraima tem na agricultura e na pecuária, uma forte vocação. O grande desafio, neste contexto, foi a criação de cadeias produtivas que aproveitassem os insumos da agropecuária roraimense para a fabricação e beneficiamento de produtos

que viessem abastecer os mercados local, regional e internacional. A atividade industrial tornou-se fundamental.

Entre os principais produtos da agricultura roraimense, beneficiados no estado, destacam-se o arroz, milho, mandioca, melancia, banana, cacau, caju, abacaxi, graviola, maracujá, laranja e limão. O rebanho bovino e a criação de suínos, aves, peixes, a produção de frutas e mel têm registrado animadoras taxas de crescimento, abrindo um leque de opções para a agregação de valor na industrialização de produtos e subprodutos.

O objetivo deste programa é definir os principais projetos a serem executados no Plano de Desenvolvimento Industrial, visando criar uma sinergia entre a produção primária e a indústria de beneficiamento ou de transformação em Roraima.

Objetivo

Desenvolver ações estruturadas para a melhoria e aumento da produção da agroindústria de Roraima.

Foco Estratégico

- Contribuir para a identificação e ampliação de mercados para os produtos derivados de frutas produzidas localmente;
- Estimular a criação de unidades de beneficiamento da mandioca e batata doce, com foco nos alimentos funcionais e associados à gastronomia regional;
- Ampliar o beneficiamento de grãos em produtos de qualidade e competitivos no mercado;
- Ampliar a produção e estimular o mercado da agroindústria de laticínios;
- Estimular a produção e consumo das “Carnes made in Roraima” mantendo o crescimento do setor e dando continuidade aos avanços tecnológicos que incrementam e modernizam a produção.

Projeto Estratégico

- Projeto Fortalecimento da Agroindústria de Frutas
- Projeto Estruturação da Agroindústria de Tubérculos
- Projeto Ampliação e Fortalecimento da Agroindústria de Grãos
- Projeto Estruturação da Agroindústria de Laticínios
- Projeto Fortalecimento da Agroindústria de Carnes

2.1.2 Programa de Fortalecimento e Diversificação das Atividades de Transformação, Beneficiamento e Construção

A atividade industrial no Estado de Roraima conta com um conjunto de incentivos fiscais e tributários de origem federal e estadual que permite uma considerável vantagem competitiva para os produtos *"made in Roraima".* Os incentivos são verdadeiramente abrangentes, dentre os quais se destacam:

- Benefícios estendidos da Zona Franca de Manaus (ZFM) que concede isenção do Imposto de Importação (II) em três mil produtos;
- Isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) com preponderância de matéria-prima de origem regional nas Áreas de Livre Comércio (ALCs) de Boa Vista e Bonfim, em função da Zona Franca Verde;
- Regime fiscal especial para as ALCs de importação e exportação nos municípios de Boa Vista e Bonfim, que contempla benefícios de redução, suspensão e até de alíquota zero de alguns tributos para as vendas de mercadorias nas ALCs.
- Fontes de recursos de baixo custo e longo prazo, por meio dos Fundos de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

A geração de energia é fundamental para o desenvolvimento de negócios e, uma matriz energética de base renovável, impacta positivamente a competitividade em um mercado mundial que busca cada vez mais conhecer a origem dos produtos e seu impacto ambiental. A ampliação dessa indústria gera emprego e renda, além do fomento da bioeconomia.

Nesse escopo, o programa busca a ampliação da oferta e fortalecimento do setor, com a implantação de tecnologias de energias renováveis. Ações que resultam em benefícios sociais, econômicos e ambientais, além da oportunidade de novos investimentos.

O objetivo deste programa é aproveitar de forma mais efetiva o ambiente de negócios de Roraima, que é o melhor da região Norte e o terceiro melhor do Brasil (segundo Banco Mundial) para fortalecer as mais de 150 indústrias já instaladas no Distrito Industrial Governador Aquilino Mota Duarte, bem como expandir esse número e diversificar as atividades de transformação e beneficiamento realizadas no estado de Roraima.

Objetivo

Fortalecer e diversificar as atividades de transformação, beneficiamento e construção da indústria de Roraima.

Foco Estratégico

- Assegurar a vantagem competitiva dos produtos *"made in Roraima",* para aumentar e diversificar a produção do parque industrial;
- Fortalecer as indústrias de reciclagem existentes no estado;
- Evoluir no panorama do reaproveitando, diversificando a quantidade e a qualidade de materiais reciclados e/ou reutilizados;
- Gerar empregos através da ampliação do leque de produtos da indústria de mobiliário, em especial visto que este é um setor intensivo em mão de obra;
- Fortalecer a tradicional indústria de mineração no estado, conectando-a a objetivos sustentáveis;
- Estimular o investimento na indústria de florestamento, uma vez que o estado de Roraima tem potencial para investimentos;
- Estimular o uso de madeira de reflorestamento na construção civil e outras áreas de indústria a fim de consolidar o perfil de sustentabilidade do estado;
- Dar suporte à bioindústria no estado de Roraima, aportando recursos e investimentos;
- Fomentar a indústria de bebidas, estimulando o beneficiamento e diversificação da produção;
- Ampliar a proporção de energia renovável na matriz energética do estado de Roraima;
- Gerar oportunidades para empresas e profissionais que atuem no segmento de energia renovável;
- Agregar valor aos produtos "made in Roraima", pois serão oriundos de matriz energética renovável.

Projeto Estratégico

- Projeto Estruturação e Ampliação dos Distritos Industriais e Agroindustriais
- Projeto Estruturação da Atividade de Reciclagem
- Projeto Ampliação e Modernização do Mobiliário e Esquadrias
- Projeto Fortalecimento da Extração e Beneficiamento de Minerais com Bases Sustentáveis

- Projeto Fortalecimento da Indústria de Base Florestal
- Projeto Fortalecimento da Bioindústria
- Projeto Diversificação da Indústria de Bebidas
- Projeto Indústrias de Energia de Base Renovável

2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

O Estado de Roraima abriga um singular rol de belezas naturais e culturais da Amazônia. Aos olhos do residente, é motivo de orgulho e admiração; visto pelo visitante, é encantamento e paixão à primeira vista. Por tudo isso, a importância deste plano para o turismo de Roraima revela um anseio unânime em desenvolver uma das atividades mais ricas e plurais do mundo, fazendo do turismo um importante vetor de desenvolvimento regional, de norte a sul desta porção da Amazônia setentrional.

O grande desafio consiste em engendrar uma política pública de estado que se consolide de forma permanente, resiliente, holística, integrada e que se comunique com seus principais atores, alcançando resultados claros e que possam servir de base para novas iniciativas capazes de ensejar oportunidades inovadoras de desenvolvimento em diversos campos de atuação e segmentos turísticos.

Nesse sentido, a principal meta desta estratégia é tornar Roraima um dos mais importantes destinos turísticos de natureza do Brasil, aliando preservação ambiental com o aproveitamento de seus recursos naturais de forma sustentável, promovendo a valorização cultural e empoderamento de seus povos tradicionais, ampliando as oportunidades de trabalho e geração de renda democrática e promovendo dignidade na medida em que buscam uma maior qualificação de seu capital social. O propósito é tornar Roraima uma referência nacional e internacional em turismo sustentável.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Municípios no *Mapa do Turismo Brasileiro*	2018	8	15
Roteiros Turísticos Regionais	2018	10	30
Empreendimentos turísticos no CADASTUR	2018	145	350
Impacto dos eventos geradores de fluxo turístico	2018	2	15
Fluxo turístico estadual	2018	-	170.000

2.2.1 Programa de Desenvolvimento do Turismo Regional

Os municípios de Roraima integram-se em três regiões turísticas estratégicas para a política pública nacional de turismo. São elas: Região Turística O Extremo Norte do Brasil; Região Turística Roraima, A Savana Amazônica, e; Região Turística Águas e Florestas da Linha do Equador. É no município que o turismo acontece, fortalecendo toda região e, por sua vez, o sistema turístico estadual.

Em razão disso, é fundamental que as políticas públicas estaduais de turismo venham a convergir com as premissas e propósitos exarados pelos municípios e sua região turística. Isso porque a consonância de forças é base sólida para o desenvolvimento de ações exitosas e que construam resultados concretos para o desenvolvimento do turismo de Roraima.

Objetivo

Apoiar os municípios na elaboração, implementação e execução de suas políticas públicas municipais de turismo, em consonância com a integração da região turística na qual está relacionado.

Foco Estratégico

- Fortalecer o turismo regional;
- Apoiar as iniciativas de desenvolvimento do turismo municipal;
- Estruturação dos núcleos turísticos regionais e municipais;
- Valorizar e fortalecer os empreendimentos turísticos regionais;
- Apoiar a instalação de novos negócios voltados ao turismo municipal;
- Fortalecer as instâncias de governança regional;
- Fortalecer os Conselhos Municipais de Turismo;
- Estruturar cursos presenciais e on-line em vários níveis de formação em turismo;
- Ofertar amplamente todas as regiões e municípios turísticos do estado;
- Identificar e promover capacitações exclusivas para os núcleos turísticos estaduais;
- Promover ações voltadas ao desenvolvimento do etnoturismo de Roraima;
- Garantir a valorização da cultura indígena;
- Fortalecer os modelos de etnodesenvolvimento.

Projeto Estratégico

- Projeto Implementação das Políticas de Turismo Municipal
- Projeto Cooperação Regional para o Desenvolvimento do Turismo de Roraima
- Projeto Estruturação dos Núcleos Turísticos de Roraima
- Projeto Educação Turística Integrada “Mais Roraima”
- Projeto de Implementação do Turismo em Terras Indígenas de Roraima
- Projeto Implementação e Apoio a Obras Estruturantes para o Turismo

2.2.2 Programa de Promoção da Oferta Turística Integrada

A promoção da imagem turística do destino Roraima deve ser concebida em franco alinhamento ao fortalecimento e desenvolvimento do trade turístico estadual. A geração de novos produtos, serviços e atrativos turísticos pauta-se na constituição de estratégias integradas, inteligentes e que dialoguem com o cenário comunicacional que rodeia a sociedade do século XXI.

Além disso, o advento de novas formas de se comunicar deve acompanhar as tendências do mercado, primando pela manutenção e busca dos fluxos turísticos regulares do estado, além da busca por novos nichos e públicos capazes de promover o crescimento da visitação e do mercado turístico roraimense.

Objetivo

Promover o Destino Roraima em eventos locais, nacionais e internacionais junto aos segmentos e públicos de interesse.

Foco Estratégico

- Identificar ações e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais que são de interesse do trade turístico estadual;
- Estabelecer parcerias para a política de promoção turística;
- Criar campanhas de promoção turística com base na iniciativa RAI;
- Captar recursos para executar ações voltadas à promoção turística integrada com os municípios turísticos;
- Manter atualizado o portal institucional do Destino Roraima na internet (www.turismo.rr.gov.br);
- Constituir contas oficiais em redes sociais de maior visibilidade;
- Elaborar um Guia Turístico de Roraima digital;

- Mensurar e monitorar as dimensões da sustentabilidade turística em escala municipal e regional;
- Analisar a implementar novos negócios turísticos em Roraima;
- Identificar necessidades e desafios ao crescimento de setores turísticos estratégicos;
- Identificar fatores capazes de gerar novos projetos e ações visando o melhor desempenho dos setores produtivos relacionados ao turismo;
- Publicar estudos de inteligência turística relacionados à economia de turismo estadual.

Projeto Estratégico

- Projeto Participação em Eventos Geradores de Fluxo Turístico
- Projeto Atualização da Marca Turística do Destino Roraima
- Projeto de Promoção do Destino Roraima na Web e em Redes Sociais
- Projeto Criação do Aplicativo Guia Turístico de Roraima
- Projeto Monitoramento Inteligente do Turismo de Roraima

2.3 PLANO DE FORTALECIMENTO DO SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS

O comércio é o maior setor da iniciativa privada do estado de Roraima. Maior em número de empresas e de empresários e maior em tempo de atuação, pois foi um dos primeiros a despontar no estado. O setor de serviços vem logo em seguida, transformando o mercado estadual.

Atualmente, existem 33.371 empresas e empresários ativos em Roraima (dados da Junta Comercial, disponíveis em seu sítio). Em 2018 eram 21 mil empresas, aproximadamente, o que demonstra que o mercado de comércio, serviços e pequenos negócios está em franca evolução.

A tendência para o futuro é um cenário de um crescimento ainda maior que irá envolver, também, outros países como a Guiana e o Caribe. Como Roraima precisará estar para aproveitar cada uma das oportunidades que irão surgir? Quais as principais iniciativas? Quais os principais pontos críticos de sucesso?

Nas próximas páginas, opções de programas e projetos idealizados em conjunto com a Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do estado de

Roraima (Fecomércio) e Federação das Associações de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais de Roraima (Femicro-RR) para construir esse futuro tão desejado.

Indicadores e Metas

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Qtde de empresas ativas	2018	21.000	80.000
% de participação de empresas da nova economia (criativos, inovação, tecnologia, escaláveis, sociais e de impacto) no PIB do estado	2018	-	30%
% de jovens formados em educação empreendedora	2018	25%	75%
Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)	2018	78	140

2.3.1 Programa Ampliação e Sustentabilidade da Base Empresarial do Setor de Comércio e Serviços

Há muitas pessoas que sonham em abrir seu próprio negócio, porém desconhece os procedimentos de como fazê-lo. Ou aqueles que conseguem abrir sua empresa em pouco tempo acaba fechando-a por inúmeras razões.

Desenvolver ações que orientem esse empreendedor tanto na abertura e sustentabilidade quanto na gestão de seu negócio são fundamentais. É por esta razão que surgiu o programa de ampliação e sustentabilidade da base empresarial do setor de comércio e serviços.

Objetivo

Aumentar o número de empresas formalizas e apoiar para que se mantenham de portas abertas no mercado são os objetivos deste programa.

Foco Estratégico

- Identificar o número de empresas do setor de comércio e serviço do estado de Roraima;

- Promover ações de capacitação voltadas a gestão do negócio;
- Desenvolver estratégias de apoio às empresas, aos empresários e seus funcionários;
- Promover Benchmarking entre as empresas locais e dos demais estados da federação;
- Reduzir o número de empresas informais do estado.

Projetos Estratégicos

- Projeto Formalização de Novos Negócios
- Projeto Promoção de Eventos Empresariais
- Projeto Ampliação de Qualificação e Capacitação Profissional
- Projeto Prospecção de Empresas Âncoras para Desenvolvimento Comercial

2.3.2 Programa Desenvolvimento e Fortalecimento da Economia Criativa

Segundo o Banco PAN, a economia criativa é um conceito que coloca a criatividade como destaque econômico para diversas empresas e setores no Brasil e no mundo. Sendo assim, o valor do que é produzido está fundamentado na propriedade intelectual e em aspectos criativos.

Além disso, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), as indústrias culturais e criativas são aquelas que combinam a criação, a produção e a comercialização de conteúdos criativos intangíveis e de natureza cultural. Esses conteúdos estão normalmente protegidos por direito autoral e podem assumir a forma de um bem ou serviço. Além disso, incluem todo tipo de produção artística ou cultural, arquitetura e publicidade.

Pelo exposto é fundamental desenvolver ações e políticas públicas voltadas à economia criativa.

Objetivo

Promover o desenvolvimento e o fortalecimento da economia criativa no estado de Roraima.

Foco Estratégico

- Identificar o número de empresas do setor da economia criativa do estado de Roraima;

- Promover ações de capacitação voltadas a gestão do negócio;
- Desenvolver estratégias de apoio às empresas, aos empresários e seus funcionários;
- Promover Benchmarking entre as empresas locais e dos demais estados da federação;

Projetos Estratégicos

- Projeto Promoção, construção e fortalecimento de ambientes propícios a economia criativa
- Projeto Estímulo a formação e qualificação de capital intelectual entre os setores de economia criativa

2.4 PLANO RORAIMA 5.0 - LAVRADO DIGITAL

O plano Lavrado Digital tem por premissa o estímulo do ecossistema de inovação no âmbito estadual, permitindo que a inovação seja mola propulsora do desenvolvimento econômico, transformação digital e geração de qualidade de vida de forma sustentável.

Nesse contexto, será possível consolidar a inovação como um instrumento de política pública dentro das necessidades da sociedade, do mercado e de um desenvolvimento sustentável, elevando o índice do pilar da “Inovação” no ranking de competitividade dos estados em pelo menos 5 pontos nos até 2030.

Indicadores e Metas do Plano

Indicador	Ano Base	Referência	Meta 2030
Número de empreendimentos inovadores sediados em Roraima.	2018	-	100
% de investimentos Públicos em P,D&I no PIB estadual.	2018	-	30%
Números de pedidos de Patentes	2018	-	8
Índice de inovação no ranking de competitividade dos estados.	2018	3,9	6,0

2.4.1 Programa de Estímulo ao Conhecimento Tecnológico e a Disseminação da Cultura de Inovação

A cultura empreendedora de inovação, a necessidade de alinhamento entre mercado e academia e setor público, a construção de uma cultura de formação tecnológica e de inovação, fazem deste um dos pilares para a transformação da matriz econômica do estado, passando de uma economia estatal, para uma economia de mercado, com foco na transformação da produção agropecuária e biodiversidade em produtos de valor agregado, garantindo a qualidade e sustentabilidade.

Sua principal premissa é garantir as estruturas da transformação da inovação no estado, com foco na infraestrutura de conhecimento, formação e qualificação de capital intelectual, financiamento, e na ligação entre as pás da tríplice hélice.

Objetivo

Garantir o fomento das iniciativas que promovam a cultura da inovação e o empreendedorismo de base tecnológica.

Foco Estratégico

- Construir e concessionar os centros de inovação, gestão e manutenção de incubadora, centro vocacional tecnológico da agropecuária e biodiversidade, laboratório de tecnologia habilitadoras e a Fundação de Amparo à Pesquisa;
- Apoiar e fomentar a formação de mão de obra qualificada em inovação;
- Fomentar a transferência tecnológica para os setores estruturantes do estado;
- Garantir o marco legal de concessão e governança da rede de centros de inovação;
- Captação, gestão e transferência de recursos para o fomento dos ambientes de inovação;
- Apoiar a transformação digital e tecnológica da matriz econômica do estado;
- Fortalecer programas de mestrado e doutorado nas áreas de tecnologia, ciências exatas, biológicas e agrárias;
- Garantir a qualificação profissional de jovens e adultos nas áreas de desenvolvimento de software, elétrica e mecatrônica;
- Alinhar a formação profissional a demandas do mercado local, regional e nacional;

- Estimular a promoção da inovação junto a públicos de interesse do ecossistema e o processo de formação da consciência coletiva da inovação da comunidade local;
- Adoção de políticas de encomenda tecnológica governamental.

Projeto Estratégico

- Projeto Construção, Promoção e Fortalecimento dos Ambientes e Rede de Inovação;
- Projeto Cultura da Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica;
- Projeto Formação e Qualificação de Capital Intelectual em Áreas de Inovação;
- Projeto Promoção do Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação em Setores Estruturantes e Estratégicos da Economia.

2.4.2 Programa de Promoção para Produtos e Serviços Inovadores

Hoje a forma mais fácil de se atingir os mercados globais é através de produtos e serviços tecnológicos. Roraima com todas suas dificuldades logísticas vence essa barreira de forma fácil com produtos e serviços de tecnologia. Por isso, estimular o desenvolvimento desse mercado é uma necessidade para garantir que a própria indústria e agroindústria possa absorver tecnologias locais como também fortalecer ainda mais a matriz econômica do estado, uma pequena startup bem-sucedida pode valer milhões em poucos anos.

Garantir o estímulo à criação ou atração de empresas de base tecnológica é um desafio ligado à construção de um ambiente de negócio e regulatório favorável.

Objetivo

Fomentar a criação de startups e empresas inovadoras, por meio de programas de subvenção econômica, programa e atração de investimentos, apoio em programas de pré-aceleração e aceleração, de incubação de startups, apoio na geração de eventos de tecnologia.

Foco Estratégico

- Construir o marco estadual de inovação;
- Avaliar oportunidades de benefícios de isenção fiscal e tributária;
- Criar ambientes regulatórios experimentais (sandbox regulatórios) no estado;

- Garantir recursos financeiros para subvenções econômicas para estimular a criação de startups;
- Garantir a captação de recursos em fundos nacionais e internacionais para desenvolvimento de empresas de base tecnológica e inovadoras;
- Estimular a contratação de empresas de base tecnológica para atender demandas pontuais do setor público.

Projeto Estratégico

- Projeto Fortalecimento do processo de inovação das empresas;
- Projeto Criação e desenvolvimento de startups;
- Projeto Ambiente regulatório experimental para criação e atração de empresas de base tecnológica.

OBJETIVO 3 – CONEXÃO COM MERCADOS GLOBAIS

Não há dúvidas que Roraima possui oportunidades privilegiadas que são muito favoráveis ao seu desenvolvimento. Sua geolocalização estratégica próximo a mercados internacionais, por exemplo, é uma vantagem instigadora.

O estado faz fronteira com a República Bolivariana da Venezuela e com a República Cooperativista da Guiana, que por si só já favorece a atividade comercial bilateral de produtos e serviços, e coloca Roraima a um passo de outros mercados ou blocos econômicos, como o CARICOM e o NAFTA. Essa tríplice aproximação fronteiriça proporciona uma redução significativa no tempo de logística, o que automaticamente vem beneficiar as empresas instaladas no estado que atuam no comércio exterior, quando se utiliza o trânsito aduaneiro por esses vizinhos, sinalizando com boas perspectivas a criação de um novo e dinâmico corredor de exportação para o Atlântico, reduzindo a distância entre as regiões produtoras e os mercados consumidores do Hemisfério Norte.

Nesse contexto, a identificação de produtos genuinamente produzidos no estado, seja com matéria-prima local, ou advinda do mercado nacional ou importada, atribuindo-lhe o “selo” – MADE IN RORAIMA – dará maior visibilidade aos manufaturados roraimenses e podem desempenhar um importante papel na conquista de nichos específicos de mercados, com geração de produtos de qualidade e criação de marcas diferenciadas.

Para tanto, é importante ter claras iniciativas que levem à especialização da produção em bens com competitividade, qualidade, especialidade e preço. Esses são fatores decisivos para expandir o mercado estadual, e alcançar, especialmente, o mercado internacional. Logicamente, sem deixar de considerar a lógica e importância dos mercados regionais, pois é possível posicionar o estado como HUB para a Amazônia e desta para o mundo, pelo potencial importador-exportador-distribuidor.

Ainda na ótica da competitividade, tema central no contexto deste objetivo, é importante compreender que para se manter competitivo e crescer em um mercado que é cada vez mais inovador, é preciso estar sempre atento às novidades e tendências, afinal os negócios estão em constante transformação, as pessoas mudaram e as tecnologias e a inovação estão trazendo novas possibilidades. A competitividade é dinâmica e seletiva, sendo importante não só com vistas à exportação de produtos, mas também visando atender o mercado interno e local, a preços competitivos, além de atrair investimentos e capitais.

A meta estratégia deste objetivo é: aumentar o Produto Interno Bruto do estado com geração de emprego e renda.

De forma a alcançar este objetivo, entendendo a importância da abordagem dos mercados globais, propõe-se o Plano que apresenta esse tema, e defende a competitividade para os produtos roraimenses.

3.1 PLANO MADE IN RORAIMA: COMPETITIVIDADE PARA OS PRODUTOS RORAIMENSES

O Plano MADE IN RORAIMA visa aumentar a competitividade dos produtos roraimenses, ou seja, tudo que é plantado, cultivado, manufaturado, criado com ou sem o uso de matéria-prima regional, recursos naturais, paisagens, lendas e histórias regionais.

O ideal é que seu uso venha a ser autorizado para aplicação em produtos industriais, produção agrícola, produtos turísticos, produtos culturais e artísticos, e a empresa ou pessoa física deverá preencher os seguintes critérios para ter o direito de uso da marca MADE IN RORAIMA.

CRITÉRIOS:

a) Empreendimento, ou pessoa física, localizado no estado de Roraima;

b) Demonstrar que utiliza matéria-prima regional como insumo para produção;

c) Apresentar regularidade com os fiscos: federal, estadual e municipal;

d) Comprovar regularidade com obrigações trabalhistas, e que não usa mão de obra irregular no seu empreendimento;

e) Comprovar que seu produto cumpre as exigências da vigilância sanitária: municipal, e/ou, estadual e/ou federal;

3.1.1 Programa de Valorização de Produtos e Serviços De Roraima

O objetivo do programa é incentivar ações de promoção e divulgação dos produtos roraimenses, estimulando assim a sua valorização e venda, proporcionando a internacionalização de mais empresas, ampliação da pauta de exportação e maior geração de emprego e renda.

Objetivo

Contribuir para a desburocratização dos processos de autorização, licenciamento e liberação de atividades e produtos *made in Roraima,* bem como fortalecer a imagem positiva das empresas exportadoras diante dos mercados em que atuam, bem como, de seus colaboradores, fornecedores e concorrentes.

Foco Estratégico

- Adotar medidas no sentido de desburocratizar o Sistema de Licenciamento no estado;
- Efetivar uma série de alterações no sistema, para agilizar as liberações de licenças ambientais;
- Aplicar o conceito de responsabilidade social e ambiental a toda cadeia produtiva;
- Reformulação de todo o amparo legal, trazendo modernidade e uma visão legal mais adequada aos novos tempos.

Projeto Estratégico

- Projeto Desburocratizar Processos de Autorização, Licenciamento e Liberação de atividades/produtos
- Projeto Fortalecimento da Atuação Socioambiental Responsável

3.1.2 Programa Novos Mercados Para Roraima

O Programa tem como objetivo o acesso a novos mercados, com o intuito de ampliar a pauta exportadora e o comércio interno.

A partir da certificação com a marca *made in Roraima* dos produtos aqui elaborados, o objetivo será ampliar a participação percentual das empresas e dos produtores locais na balança comercial com os dois países fronteiriços e abrir relação de negócios com outros países ou mesmo blocos econômicos, gerando fluxos comerciais virtuosos de geração de emprego e renda, além de incentivar ações empreendedoras de atração de investimentos com vistas à exploração de novos nichos de mercados. Isso oportuniza novas formas de consumo para os produtos *made in Roraima*, bem como expor para o mundo a nova "porta de entrada" para produtos com destino ao mercado interno do Norte do Brasil, afinal, como já afirmado anteriormente, o melhor é operar o comércio Internacional em via de mão dupla.

E todo esse planejamento visa alcançar a meta estratégica desse objetivo: ampliar e diversificar a pauta de comércio exterior com os países vizinhos e acessar novos mercados ou outros blocos econômicos.

Esse propósito demandará do Governo de Roraima um posicionamento estratégico de assumir o papel de mobilizador das ações de articulação junto ao Governo Federal do Brasil, e com a sociedade civil organizada.

Objetivo

Contribuir para ampliação de novos mercados e a inserção de produtos *made in Roraima* no comércio nacional e internacional.

Foco Estratégico

- Adotar medidas/procedimentos, para facilitar os entraves existentes;
- Disponibilizar recursos para alcançar novos mercados;
- Certificar a qualidade do produto empregado;
- Dar autenticidade à origem do produto.

Projeto Estratégico

- Projeto Prospecção e Acesso a Mercados
- Projeto Promoção e Divulgação do Produto Roraima

3.2 PLANO IMPORTA RORAIMA: FERRAMENTA DE EQUILÍBRIO DE CUSTOS AO CONSUMIDOR FINAL

Este plano tem a finalidade de promover as importações como oportunidade de negócios junto aos empreendedores de Roraima, servindo como instrumento de equilíbrio dos custos ao consumidor final.

O objetivo geral é acessar o mercado global com o intuito de localizar fornecedores internacionais que possam oferecer preços competitivos para suprir o mercado interno, bem como suprir as necessidades de bens de capitais para as indústrias locais visando o aumento de produção, melhoria dos produtos e maior geração de empregos e renda.

Entretanto, a aquisição desses produtos não influenciará a produção nacional, mas sim criar um ambiente favorável à competitividade. Dessa forma, o ideal é que seu uso venha a ser prioritariamente aplicado na finalização de produtos industriais, produção agrícola, produtos turísticos, produtos culturais e artísticos e serviços.

3.2.1 Programa Importação de Bens de Capital para Incrementar a Competitividade das Empresas Roraimenses

Este programa tem como finalidade a promoção das importações de bens intermediários, como máquinas, equipamentos e instalações, que são necessários para a produção de outros bens e serviços.

Objetivo

Oferecer oportunidades para incrementar a competitividade do mercado local por meio da aquisição de bens intermediários que propiciem preços mais competitivos e insumos com custos reduzidos.

Foco Estratégico

- Facilitar o acesso aos mercados globais.
- Divulgar as informações pertinentes aos incentivos fiscais para importação de bens de capital.
- Efetivar a modernização das indústrias locais e dos pequenos empreendedores.

Projeto Estratégico

- Projeto Modernização da Indústria Local.
- Projeto Divulgação das Informações Referentes aos Processos de Importação.

3.2.2. Programa Eventos de Negócios Internacionais

A promoção e participação em eventos de negócios internacionais tem por objetivo a integração do mercado internacional com o mercado roraimense através da ampliação de fornecedores que atendam as demandas internas com preços e qualidade que sejam competitivos.

Objetivo

Promover a integração com o mercado internacional com o intuito de atrair fornecedores com preços e qualidade competitivos para suprir o mercado local, bem como fortalecer as parcerias entre as instituições.

Foco estratégico

- Organizar feiras e eventos com intuito de atrair exportadores de outros países para que atendam demandas específicas do nosso estado.
- Participar de missões e eventos fora do estado de Roraima visando buscar soluções para o comércio internacional.
- Fortalecimento das parcerias com instituições públicas e privadas.

Projeto Estratégico

- Projeto Participação e Organização de Eventos e Missões Técnicas.
- Projeto Fortalecimento das Parcerias.